

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 08/08/2016

Aos oito dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Ademir Dias da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta sessão ordinária desta data. Dando continuidade o senhor presidente solicitou que fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior aprovada sem ressalvas. Prosseguindo cedeu a fala ao vereador que desejasse fazer o uso da tribuna que o faça por ordem de chamada. Com a palavra o vereador Ingo Stuepp explicou que na última sessão pediu através de requerimento diárias para Cuiabá e esteve no gabinete do deputado Valtenir Pereira onde conseguiu a liberação de duzentos e cinquenta mil reais, pois estava bloqueado para o DAE, também trataram da liberação de verba para a construção da ponte entre Nova Santa Helena e o município de Terra Nova do Norte, isto pelo partido do PMDB, partido este que não deve ter vergonha haja vista que já conseguiu varias benfeitorias como o Posto de Saúde, escola Estadual, Energia Elétrica, asfalto para Marcelândia, ônibus, maquinários no município o que não ocorre com os partidos do 45 e 25 e acredita que os vereadores devem ter um pouco de sensibilidade e apoiarem quem sempre quis o bem do município, finalizou com outros comentários. Em sua fala o vereador Edivan de Jesus da Silva afirmou que amanhã se reinicia as aulas da Escola Estadual depois de sessenta dias. Falou sobre a política afirmou que é uma grande ferramenta para transformação da vida da sociedade, mas em certos momentos se vê na mídia que a maioria são corruptos, afirmou que existem exceções, contudo é por esses políticos que não se tem educação e saúde de maior qualidade. Disse que apesar desta crise o país consegue permanecer em pé, imagina se não existisse esses desvios de recursos. Relatou que o DEM está fazendo um bom trabalho junto com o Deputado Dilmar Dalbosco como é o caso da energia da quadra do morro. Afirmou que todos tem o direito de dar sua opinião e dizer o que pensa sobre o município, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Cleyton José Zanatta ouvindo a fala do vereador Ingo sobre o partido do PMDB que conseguiu em Cuiabá recursos para a caixa d'água, disse que em dois mil e treze fez uma indicação sobre o mesmo problema e na época já existia um convênio de número 0066/2013 à ser liberador no valor de duzentos e cinquenta mil reais, e agora vem o vereador Ingo dizer que ele conseguiu essa liberação, parabenizou-o contudo questionou que todos sabem que em tempo eleitoral os convênios são bloqueados, afirmou que o povo não precisa ser enganado. Externou sobre o comentário que o 45 não fez nada pelo município, neste caso o vereador deve ter esquecido que o ex prefeito Roque Carrara no período de dois mil à dois mil e quatro era do 45 e se este partido não fez nada o povo deve observar bem. Em relação a fala da Doutora Valéria em última sessão ela apenas deu sua opinião e deveria ter citado os erros apontando as leis, Disse que o vereador foi eleito para fazer indicação, projetos, ver o que está errado ou não. Afirmou que foram falar anteriormente com a doutora onde esta disse que não foi multirão, contudo a lei é clara e se foram fazer esse trabalho sem autorização por escrito. Afirmou que os eleitores deveriam ter sido comunicados diretamente pelo cartório eleitoral e não foi isso que ocorreu. Explicou que nunca citou nome de nenhum servidor e não mandou prender ninguém, mas se ocorreu a prisão pela polícia e se essa ação foi errônea não tem nada haver com isso, disse que continuará trabalhando e a verdade virá à tona, e quem vai decidir isto é a justiça, pediu ao presidente que acelere os trabalhos desta comissão, pois a câmara esta perdendo tempo com esse processo, finalizou com outros comentários. Em resposta o Presidente afirmou que em nenhum momento a Câmara deixou de fazer seus trabalhos, e quanto a demora é porque deve ser seguido o regimento e isto é estipulado por lei. Com a fala o vereador Mariozan Aparecido Fogaça prestou esclarecimentos sobre a votação do parecer da comissão de ética, que contém quatro folhas, disse que esteve na câmara de manhã onde pediu a secretária para ver o mesmo e esta disse que não poderia entregar segundo o presidente e o vereador Ingo, questionou como podem votar um parecer sem ler sendo extenso, disse que ele sendo da comissão não tinha conhecimento deste parecer. Sobre a doutora Valéria de acordo com o que ela mesmo disse, caso viessem fazer um multirão ela tem que vir munida de documentos, ato deliberando o trabalho, maquinários, computadores e todos os meios necessários para realizar os serviços do cartório e contudo ela disse que para fazer um atendimento não necessita de nenhum documento, a verdade é que todos sabem que em época de política existem pessoas que realmente fazem transferências de títulos, no caso o vereador fez uma denuncia para que averiguassem a situação, e se a polícia apreendeu, isso tem que ser julgado pela polícia e não o vereador ser acusado pela prisão, finalizou com outros comentários. A tempo o presidente explicou que o parecer vai ser votado mas não tem nada a ver com cassação de vereador, e no caso da entrega do parecer antes da sessão, ele deu ordem a secretaria para que não fosse entregue pois acreditava que o vereador sendo da comissão já deveria saber o conteúdo do parecer. Em sua fala vereador João Batista Romão afirmou que durante toda a sua vida política nunca ficou preocupado com sigla partidária, e não cabe a vereador falar sobre isto. Afirmou que ninguém tem peito de dizer que o gestor atual fez algo de errado e ninguém fala sobre isso, disse que não vai comentar sobre fala de doutora Valéria, mas a verdade é que uma mãe ficou presa durante umas seis horas. Relatou que tem dois projetos em andamento e estudo de sua autoria, um sobre a cobrança de taxa para quando ocorrer falecimento na cidade seja paga a prefeitura onde esta irá providenciar a construção dos jazidos, e outro sobre a construção de quiosques ao lado da BR 163 nas imediações em frente da rodoviária. Pediu que o presidente tome providências pois acredita que está faltando ética dos vereadores nesta casa de leis, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o presidente Ademir Dias da Silva afirmou que todos os vereadores sabem

muito bem de suas obrigações e quais os impedimentos. Sobre as críticas que dizem que estão enganando o povo, isso com certeza não ocorre, portanto não aceita esse tipo de comentário, explicou sobre o que é domicílio eleitoral e domicílio civil e finalizou com outros comentários. Observando não haver mais nada a se tratar na palavra livre o senhor presidente passou para ordem do dia solicitando que fosse feita a leitura do Parecer Provisório da comissão de Ética e Decoro Parlamentar sobre o processo nº 01/2016 colocou o parecer em discussão e votação nominal onde foi aprovado por cinco votos favoráveis a continuidade do processo nº 01/2016 e dois votos ao seu arquivamento. Continuando deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte e uma horas e quarenta e nove minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 08 de agosto de 2016.

ADEMIR DIAS DA SILVA
Presidente

ROBERTO R. DA SILVA
Vice Presidente

JOÃO BATISTA ROMÃO
1º Secretário

MARIOZAN AP. FOGAÇA.
2º Secretário

JULIANA DA CRUZ LORCA
Vereadora

INGO STUEPP
Vereador

LUIZ CARLOS PELISSARI
Vereador

CLEYTON JOSÉ ZANATTA
Vereador

EDIVAN DE JESUS DA SILVA
Vereador